



APAE

Ponta Porã - MS

SUMÁRIO

I- IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE.....	04
II – DADOS DA DIRETORIA EXECUTIVA.....	05
III – BREVE HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO.....	05
IV- FINALIDADES DA ENTIDADE.....	06
V – OBJETIVOS.....	07
Objetivos Gerais.....	07
Objetivos Específicos	07
VI - MISSÃO	07
VII- ORIGEM DOS RECURSOS	08
VIII - RECURSOS HUMANOS.....	08
IX - PROJETOS E SERVIÇOS SOCIOASSISTENCIAL	09
a- Oficina de grupo para pessoa com deficiência	11
b- Oficina de inclusão produtiva para pessoa com deficiência.....	11
c- Roda de Conversa – Oficina de Reflexão	12
d- Coral Amor em Canto	12
e- Projeto – Fanfarra Apae de Ponta Porã-MS.....	12
f- Oficina de Dança: Brilho da Diversidade	12
g- Projeto Amor em todas as cores	13
9.1 Serviços e ações socioassistenciais	13
a) Acolhimento/Escuta Qualificada	13
b) Avaliação Social	14
c) Visitas domiciliares	14
d) Acompanhamento Social das Famílias.....	14
e) Orientação e encaminhamento para concessão de Benefícios.....	15
f) Articulação com a Rede Socioassistencial	15
9.2 Cronograma de Atividades	15
X - SERVIÇOS NA AREA DA EDUCAÇÃO	16
XI - ETAPAS - FASES E MODALIDADES DE ENSINO	18
XII – PROJETOS NA ÁREA DA EDUCAÇÃO.....	20
12.1 - Aprimoramento de habilidades manuais em forma de oficinas.....	21
12.2 - Projeto Literatura Viva – Contação De História.....	21
12.3 - Projeto De Pintura “O amor em todas as cores”	22
12.4 - Aprimoramento de habilidades artísticas em forma de oficinas de musicalização, dança e teatro.....	22
12.5- Assistente Digital Inclusivo: Aplicativo de Suporte Diário para Pessoas com Deficiências Cognitivas.....	22
12.6- IAgora? Explorando Benefícios e Desafios do Uso da Inteligência Artificial.	23
12.7- Robô Contador: Projetando um Robô Social para Contar Histórias e Ensinar	23
12.8- Proposta de Intervenção em sala de aula: Movimento e comunicação – Saúde integrada na escola	24
12.9- Higiene Pessoal: Cuidando de mim	25
12.10- Projeto Estimulação Sensorial	25
12.11- Cronogramas	25
XIII- PROJETOS E SERVIÇOS NA AREA DA SAÚDE	26
FISIOTERAPIA	28

PSICOLOGIA	29
XV – METODOLOGIA DOS ATENDIMENTOS.....	30
XVI - AÇÕES INTEGRANTES AOS SERVIÇOS	30
XVII – PROGRAMAS INSTITUCIONAIS	31
XVIII- METAS INSTITUCIONAIS 2026	34
XIX - AÇÕES E ESTRATÉGIA	34
XX – PONTOS A MELHOR	34
XX– REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS	34

I – IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

Nome da Instituição	APAE de Ponta Porã – MS
Presidente	Jussara Ferreira
CNPJ:	03.889.086/0001-43
Razão Social	Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Ponta Porã – MS
Endereço	Rua Baltazar Saldanha – nº 100. Ponta Porã –MS CEP: 79.904-604
Telefone	(67) 3431-2598
E-mail instituição	pontapora@apaems.org.br financeiropontapora@apaems.org.br
Data de Fundação	25/03/1981 - 44 anos
Criação:	Ata nº 65 de 21/10/99
Modalidade:	Funcionamento da Educação Infantil e Ensino Fundamental e EJA na Modalidade de Educação Especial
Nome:	Centro de Educação Especial Julia de Oliveira Cardinal
Código da Escola:	50018310
Credenciamento CEE/MS:	Del. CEE/MS 9990 DE 20/03/2013
Deliberação CEE/MS: Autorização de funcionamento	CEE/MS nº. 13.101, 17/12/2024 D.O. nº 11.707 de 30/12/2024, autoriza o funcionamento do Ensino Fundamental, de 1º ao 5º ano.
Deliberação CME: Autorização de funcionamento	CME/ Ponta Porã Nº 176, 05/12/2019 D.O 3316 de 06/12/2019 autoriza o funcionamento da Educação Infantil
Deliberação CEE/MS: EJA	CEE N.º12.069 de 08/06/21 aprova e autoriza o Projeto Pedagógico do curso de Educação de Jovens e Adultos dos anos iniciais do Ensino Fundamental.
Horário de Funcionamento	De segunda à sexta-feira nos horários: Manhã 07h às 11 h Tarde das 13h às 17h
Área de Assessoramento	Educação, Assistência Social e Saúde, Defesa e Garantia dos Direitos
Segmento Atendido	Pessoas com Deficiência Intelectual e Múltipla
Equipe CEEJOC	Centro de Educação Especial Julia de Oliveira Cardinal
Direção da Escola	Iolanda Berno de Oliveira
Portaria nomeação	01/2025, de janeiro de 2025

ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE PONTA PORÃ-MS

E-mail direção	direcaopedagogica.pontapora@apaems.org.br
Telefone fixo	(67) 3431-2598 ramal 24
Telefone celular	(67) 996379336
Coordenadoras	Jucinei da Silva Medeiro Benites Lucilene Dias do Carmo Wanessa Rodrigues dos Santos
E-mail coordenação	pedagogicopontapora@apaems.org.br
Secretaria escolar	Sandra Gonzalez Jacques
E-mail secretaria	secretariapontapora@apames.org.br
Equipe multifuncional	
Assistente Social	Pamela Michelly Maia Chaves
Psicóloga	Fabiana Lolli Ghatti
Fisioterapeuta	Mariza R. dos Santos Holsback

II – DADOS DA DIRETORIA EXECUTIVA TRIÊNIO 2023/2025

Diretoria Executiva	Profissão
Presidente: Jussara Ferreira	Administradora
Vice – Presidente: Kelly Cardinal	Agropecuarista
1º Diretor Financeiro – Elsi Franscisco Sandri	Agricultor
1º Diretor Secretário – Gerson Dourado de Oliveira	Contador
2º Diretor Secretário – Shirley Candice Góis Cardinal	Agropecuarista
Diretor Social – Nailde do Espirito Santo Cardinal	Veterinária
Diretor de Patrimônio – Ramona da Rosa Maia	Empresária
Procurador Jurídico: Dra Ana Flávia da Costa Oliveira	Advogada
Conselho Fiscal:	
João Jurandir Prette	Empresário
Iracy Antonioli	Produtor Rural
Wagner Pucciariello Ramos	Engenheiro Agrônomo

III – BREVE HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO

A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Ponta Porã, presta serviço à comunidade é uma realização da sociedade civil organizada que se desenvolveu a partir da necessidade do atendimento de uma pequena clientela que se definiu um trabalho comum e empírico. O primeiro aluno chama-se João Gabriel e a ideia inicial era atender outras crianças das redondezas com a mesma deficiência, que se reuniam ora na casa de um, ora na casa de outro.

ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE PONTA PORÃ-MS

No dia 03 de agosto de 1981 iniciou-se o funcionamento do Centro de Educação Especial de Ponta Porã que se instalou numa casa de madeira à rua Tiradentes 1187, em período integral, com 23 alunos. Como fruto do trabalho e da dedicação de várias diretorias e apoio da comunidade, hoje a APAE de Ponta Porã, conta com 302 usuários com deficiência intelectual e múltipla.

Somos instituição filantrópica como consta em nosso estatuto e regimento interno. Assistimos 302 usuários diretamente e 1500 pessoas indiretamente atendendo com prestação de serviço nas áreas de Educação, Assistência Social e Saúde.

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Censo Populacional de 2010, o município possuía uma população de 77.872 habitantes, dos quais 62.067 residem na zona urbana e 15.805 na zona rural, sendo que no Censo Demográfico 2010. Sendo que a população estimada em 2021 de 95.320 habitantes.

Segundo o Conselho Estadual de Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência de Mato Grosso do Sul (CONSEP/MS) – os resultados gerais da amostra apontam que 17.490 pessoas apresentam algum tipo de deficiência permanente.

IV- FINALIDADES DA ENTIDADE

Art. 9º inciso I

- Promover a melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e/ou múltipla, e transtornos globais do desenvolvimento, em seus ciclos de vida: crianças, adolescentes, adultos e idosos, buscando assegurar-lhes o pleno exercício da cidadania;

Art. 9º inciso II

- Prestar serviço de habilitação e reabilitação ao público definido no inciso I deste artigo e promoção de sua integração à vida comunitária no campo da assistência social, realizando atendimento, assessoramento, defesa e garantia de direitos, de forma isolada ou cumulativa às pessoas com deficiência intelectual e múltipla, e para suas famílias.

Art. 10º inciso I

- Executar serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais, de forma gratuita, permanente e continuada aos usuários da Assistência Social e a quem delas necessitar, sem qualquer discriminação, de forma planejada, diária e sistemática, não se restringindo apenas a distribuição de bens, benefícios e encaminhamentos;

Art. 10º inciso XII

- Desenvolver ações de fortalecimento de vínculos familiares, prevenindo a ocorrência de acolhimento.

V – OBJETIVOS

a) Objetivos Gerais

- A APAE de Ponta Porã tem por objetivo promover e articular ações de defesa de direitos, prevenir e orientar, prestando serviço de apoio às famílias, contribuindo para melhoria da qualidade de vida da pessoa com deficiência e seus familiares e a construção de uma sociedade justa e solidária.

b) Objetivos Específicos

- Promover a autonomia e a melhoria da qualidade de vida da pessoa com deficiência, seus cuidadores e suas famílias;
- Desenvolver ações especializadas para a superação das situações violadoras de direitos que contribuem para a intensificação da dependência;
- Prevenir os acolhimentos e a segregação dos usuários do serviço, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária;
- Promover acessos a benefícios, programas de transferência de renda e outros serviços socioassistenciais, das demais políticas públicas setoriais e do Sistema de Garantia de Direitos;
- Promover apoio às famílias na tarefa de cuidar, diminuindo a sua sobrecarga de trabalho e utilizando meios de comunicar e cuidar que visem à autonomia dos envolvidos e não somente cuidados de manutenção;
- Acompanhar o deslocamento, viabilizar o desenvolvimento do usuário e o acesso a serviços básicos, tais como: bancos, mercados, farmácias, etc., conforme necessidades;
- Prevenir situações de sobrecarga e desgaste de vínculos.

VI – MISSÃO

ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE PONTA PORÃ-MS

Promover e articular ações de defesa de direitos e prevenção, orientações, prestação de serviço, apoio à família, direcionadas à melhoria da qualidade de vida da pessoa com deficiência e à construção de uma sociedade justa e solidária.

VII- ORIGEM DOS RECURSOS

FONTE
CMDCA
Jotabasso
FMAS – APAE
Fundo Mun. De Assistência Social (FMAS)
Fundo Est. De Assistência Social (FEAS)
FUNDEB
Receitas Eventuais. Emendas e Subvenções

VIII – RECURSOS HUMANOS

SETOR ADMINISTRATIVO			
Quantidade	Cargo	Vínculo	Carga Horária/semanal
01	Diretor	SEME e SED	40h
01	Auxiliar Administrativo	CLT	40h
01	Secretário de Escolar	CLT	40h
01	Piscineiro	Prestação de serviço	8h

SETOR EDUCAÇÃO			
Quantidade	Cargo	Vínculo	Carga Horária/semanal
05	Professor	SED/MS	20h
23	Professor	CLT	20h
25	Professor	SEME/PP-MS	20h
05	Estagiários	SEME/PP-MS	20h
05	Profissional de Apoio	SEME/PP-MS	40h
01	Profissional de Apoio	SEME/PP-MS	20h
05	Auxiliar de Sala	CLT	40h
01	Diretor Pedagógico	SED/SEME	40h

SETOR SERVIÇOS GERAIS			
Quantidade	Cargo	Vínculo	Carga Horária/semanal
08	Auxiliar de Serviços Diversos	SEME/PP	20h
03	Oficial de cozinha	SEME/PP	20h

SETOR AMBULATORIAL			
Quantidade	Cargo	Vínculo	Carga Horária/semanal
01	Fisioterapeuta	CLT	30h
01	Psicóloga	CLT	30h

SETOR SOCIAL			
Quantidade	Cargo	Vínculo	Carga Horária/semanal
01	Assistente Social	CLT	30h

IX - PROJETOS E SERVIÇOS NA ÁREA SOCIOASSISTENCIAL

O serviço de Assistência Social está organizado conforme a Resolução do CMAS nº.109 de 11 de novembro 2009, na Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS), na Política Nacional da Assistência Social (PNAS), bem como pautados na Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais, que prevê a oferta de atendimento especializado para pessoas com deficiência e suas famílias.

A APAE é uma entidade de Assistência Social, com atendimento de habilitação e reabilitação da pessoa com deficiência e suas famílias, oferece o Serviço de Proteção Social de Média Complexidade para as pessoas com Deficiência Intelectual e Múltipla em situação de vulnerabilidade ou risco social, realizando orientação e apoio a família em sua função protetiva. Trabalha na Defesa e Garantia de Direitos de seu público alvo, considerando as situações de violação de direitos identificadas e promovendo a inclusão social.

O serviço de proteção social especial de média complexidade para pessoas com deficiências, e suas famílias tem a finalidade de promover a autonomia, a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida daqueles que tiveram seus direitos violados.

Para isso, vale destacar que o serviço prestado é realizado pela equipe de referência, sendo habilitada e especializada, no âmbito do SUAS (Sistema Único de Assistência Social)

ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE PONTA PORÃ-MS

e NOB – RH/ SUAS, com habilidades e competências inerentes à habilitação/ reabilitação da pessoa com deficiência na perspectiva da Política de Assistência Social.

Toda a proposta de trabalho está voltada para o reconhecimento do potencial do usuário, da família e do cuidador, estrategicamente consideradas as situações de sobrecarga e desgaste de quem assume a responsabilidade de cuidar e as situações de risco a que tantas famílias estão submetidas, favorecendo, desta forma, sua função protetiva e estabelecendo novos patamares de cidadania. Visa romper situações que acirram ciclos de violência e de vulnerabilidade, promovendo a garantia de direitos, o desenvolvimento de mecanismos para a inclusão social, a equiparação de oportunidades, a participação e o desenvolvimento da independência e autonomia das pessoas com deficiência, a partir das suas necessidades e potencialidades individuais e sociais, fortalecendo-as para o rompimento das situações agravadas, posto que provocadas por violações diversas e distintas, consequentemente gerando exclusão e isolamento.

Dessa forma são realizados vários encaminhamentos para a rede intersetorial, como Educação, Habitação, Segurança, Saúde, Assistência Social, Instituição de Ensino e Pesquisa e Sistema de Justiça. E ainda para a garantia de direitos fundamentais dos nossos usuários, a APAE participa dos Conselhos: Conselho Municipal de Assistência Social, Conselho Municipal da Criança e do Adolescente, Conselho Municipal da Saúde, Conselho Municipal da Educação, Fórum das Entidades não governamentais – (FOPEMAS), Conselho do FUNDEB.

As atividades são desenvolvidas através de oficinas, atendimentos psicossociais, visitas domiciliares, grupos/palestras envolvendo familiares e usuários. As oficinas e serviços/projetos ofertados no ano de 2026 serão:

a) Oficina de grupo Autodefensores

A autodefensoria permite ao cidadão a defesa de seus direitos gerais e específicos e a defesa dos direitos dos grupos que representam.

As atividades desenvolvidas nas oficinas irão capacitar os usuários para serem representantes da pessoa com deficiência. Tais ações irão possibilitar as pessoas com deficiência assumirem o controle de suas próprias vidas, de modo a serem tratadas da mesma maneira que as outras pessoas de sua comunidade.

ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE PONTA PORÃ-MS

Espera-se alcançar a autonomia através da expressão e o conhecimento e apropriação dos seus direitos gerando independência, voz, responsabilidade e melhoria nas relações interpessoais entre usuários, familiares e envolvidos.

b) Oficina de grupo para pessoa com deficiência

Esta Atividade será desenvolvida no decorrer do ano no qual serão discutidos diversos assuntos que fazem parte do cotidiano dos mesmos, incentivando a expressão dos sentimentos e comunicação entre os participantes do grupo, ambiente familiar e social, normas e regras de convivência, sexualidade, cuidados pessoais, alimentação, autocuidado, vestuário, entre outros, construindo estratégias para incentivar o exercício da autonomia e independência.

c) Oficina Inclusão Produtiva para pessoa com deficiência

O objetivo é auxiliar as pessoas com deficiência na busca por um trabalho condizente com o seu potencial, aspirações e, também, com a disponibilidade de vagas existentes no mercado.

A autoestima e a dignidade do adulto com deficiência estão intrinsecamente ligadas à sua inclusão laboral e econômica.

O serviço auxilia tanto as pessoas com deficiência nessa busca pelo emprego, quanto as empresas no recebimento dessas pessoas. A inclusão laboral se fundamenta em princípios e valores que incluem a presunção da empregabilidade, a importância dos apoios, a centralidade nas habilidades e capacidades dos usuários, a individualidade, a necessidade de inclusão da pessoa com deficiência no mercado de trabalho, de acordo com a sua vontade e seus interesses, em condições de trabalho iguais às dos outros empregados.

d) Roda de Conversa - Oficina de Reflexão

Esta atividade permite identificar as demandas e potencialidades dentro da perspectiva familiar, rompendo com o atendimento segmentado. Trabalham-se as possibilidades de enfrentamento das situações de vulnerabilidade vivenciadas pelo usuário

ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE PONTA PORÃ-MS

e por sua família, contribuindo para sua proteção de forma integral e fortalecendo a matricialidade sociofamiliar no âmbito da política de assistência social.

Os temas trabalhados contribuem para melhorar a qualidade de vida da família e promover informações, discussões e empoderamento.

e) Coral Amor em Canto

A inclusão de crianças com necessidades Educativas Especiais tem sido discutida em uma diversidade de contextos e a escola é o melhor local para promover a inclusão social e educacional dessas crianças. Sempre engajados na luta pela inclusão social, A APAE de Ponta Porã tomou a iniciativa de formar uma Coral Musical com objetivo de realizar apresentações públicas na comunidade pontaporanense, garantindo um dos direitos da Pessoa com Deficiência, que é a inclusão social. Para promover tal ação é necessário um Regente, um profissional capacitado que coordene os ensaios trazendo fluidez e leveza ao trabalho desenvolvido

f) Projeto – Fanfarra APAE de Ponta Porã-MS

O projeto fanfarra, constitui-se em um trabalho que não tem como objetivo principal formar artistas, mas propiciar aos usuários/estudantes conhecimentos que irão ajudá-los na vida cotidiana. A proposta, de desenvolver a prática instrumental, contribui para que os usuários/estudantes desenvolvam a coordenação viso-motora, atenção, percepção, memorização e raciocínio além também de beneficiá-los com estímulos que podem ser utilizados como dança, educação física.

g) Oficina de Dança – Brilho da Diversidade

Tem por finalidade fortalecer a inclusão e a cidadania cultural, proporcionando às pessoas com deficiência a consciência corporal, a expressividade, a criatividade e a participação em apresentações artísticas à toda sociedade, promovendo autoestima e socialização.

Buscando o melhor desenvolvimento deste Projeto, é necessário a condução de um profissional qualificado, a fim de estimular os alunos à participação em futuras apresentações, assim como, selecionar os alunos que possuem habilidades para compor a equipe de dança desta instituição.

h) Projeto de Oficina em Tela “Amor em Todas as Cores”

Na oficina de pintura, as atividades vão além de tintas, telas e cores. Cognição, motricidade, participação e socialização são algumas das habilidades explorados na oficina, assim como uma série de outras aptidões.

A arte é uma linguagem única e momentos para produzi-la são cruciais, pois marcam qualquer sonho de infância, os usuários são livres para expor suas ideias e produzir obras únicas.

Na oficina esses períodos são supervalorizados, uma vez que estimulam a criatividade, a autonomia e a sensibilidade.

9.1 - Serviços e ações socioassistenciais

O trabalho essencial ao serviço consiste em acolhida, escuta, defesa de direitos, articulação com serviço de políticas públicas setoriais, articulação da rede de serviço sócios assistenciais, orientação sócio familiar, apoio à família na sua função protetiva, atividades de convívio e de organização da vida cotidiana através dos grupos, encaminhamentos e orientações para acesso ao Benefício de Prestação Continuada, visitas domiciliares, encaminhamentos para a rede de serviços locais, referência e contra referência, elaboração do PIA - Plano Individual do usuário, estudo social, diagnóstico socioeconômico, acesso a documentação pessoal (RG, CPF, Certidão de Nascimento, preenchimento de prontuários, ficha evolutiva e relatórios.

a) Acolhimento/ Escuta Qualificada

O acolhimento é o contato inicial da família do usuário com a instituição, por intermédio da assistente social. Este momento é organizado para se tornar referência para as famílias e é muito importante e necessário para a continuidade dos atendimentos. Ele consiste na acolhida e escuta qualificada das necessidades e demandas trazidas pelo usuário e seus familiares, com oferta de informações sobre serviços e programas ofertados pela

ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE PONTA PORÃ-MS

instituição, bem como pelas demais políticas setoriais, a fim de orientações sobre a defesa de direitos.

Acolher é um compromisso de resposta às necessidades dos cidadãos que procuram nossos serviços.

A escuta qualificada é o momento em que os familiares dos usuários não serão apenas ouvidos, mas, também, serão apresentados os serviços mais adequados às suas necessidades. A acolhida inicial e a escuta qualificada são o princípio básico do atendimento: ouvir, problematizar e agir. Este processo é um instrumento de trabalho interativo que nos permite responder de forma qualificada às pessoas com deficiência intelectual e seus familiares e possibilita as primeiras aproximações, permitindo a identificação das demandas imediatas e o início da construção de vínculos referenciais dos serviços.

b) Avaliação Social (Prontuário de Assistência Social - Entrevista Social)

Análise técnica qualificada sobre a família para melhor compreensão de sua realidade de convivência familiar, situação socioeconômica, participação, entre outras, a fim de desvendar as questões sociais e traçar estratégias para sua superação.

c) Visitas domiciliares

A Visita domiciliar é um instrumento de trabalho do psicossocial que consiste na visita à residência do usuário para conhecer suas condições de vida e o território em que vive, garantindo uma aproximação da entidade com sua realidade.

Após a visita, os técnicos responsáveis pela visita preenchem o atendimento no sistema com as demandas e providências a serem tomadas.

d) Acompanhamento Social das Famílias – Plano de Acompanhamento Familiar

O Plano de Acompanhamento Familiar é um instrumento de planejamento, execução, acompanhamento e avaliação das ações desenvolvidas com as famílias, que contém os objetivos, as estratégias e as metas a serem alcançadas, considerando o perfil, as vulnerabilidades e as potencialidades de cada família. Este instrumento vai além dos atendimentos emergenciais das famílias monitoradas e tem a perspectiva de fortalecimento da cidadania e empoderamento familiar, visando à transformação da realidade social do usuário.

Para a execução do Plano de Acompanhamento Familiar, o setor do psicossocial elegerá as famílias com maior nível de vulnerabilidade para ofertar atendimento sistemático.

Será preenchido um formulário próprio, com a participação ativa da família, que se compromete a se empenhar na superação de metas para melhorar sua qualidade de vida.

Para auxiliar as famílias, entre outras intervenções que variam de acordo com o contexto apresentado, serão realizadas articulações com a rede socioassistencial e intersetorial

e) Orientação e encaminhamentos para concessão de benefícios

O Serviço Social viabiliza alguns benefícios para as famílias e usuários atendidos na APAE. O requerimento é realizado juntamente com a assistente social, a fim de garantir os direitos e a melhoria na qualidade de vida.

As Orientações são sobre os direitos e encaminhamentos para aquisição de Benefícios, Programas de Transferência de Renda e inserção em programas das diversas políticas: Programa Criança Feliz, Benefício Inclusão, Passes Municipal intermunicipal e interestadual, Passe Livre estudantil, Benefício de Prestação Continuada (BPC), Concessão de Cestas Básicas para famílias em situação de vulnerabilidade social (ação eventual) na entidade, cesta verde no CRAS do território, tarifa social de energia dentre outros.

f) Articulação com a Rede Socioassistencial

Uma das estratégias para a garantia de direitos dos usuários é realizada por meio da articulação com a rede socioassistencial e, para tanto, é imprescindível conhecer e estreitar esses laços, visando à execução da política pública e articulação entre instituições governamentais, não governamentais e a comunidade.

A partir das demandas apresentadas pelas famílias, são contactados os serviços ofertados na rede socioassistencial e intersetorial para articulação e garantia de atendimento e direitos.

9.2 Cronograma de Atividades

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES			
Objetivos	Descrição das Atividades	Mês Inicial	Mês Final
1	Acolhida e Escuta	02/2026	12/2026

ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE PONTA PORÃ-MS

2	Avaliação Social	02/2026	12/2026
3	Visitas Domiciliares	01/2026	12/2026
4	Encaminhamentos para documentação RG, Permanência estrangeiros, Termo Curatela, Tutela. Passe livre Intermunicipal	01/2026	12/2026
5	Construção do Plano Individual de Atendimento	02/2026	12/2026
6	Grupo Psicossocial	03/2026	12/2026
7	Elaboração de Relatórios e Prontuários	02/2026	12/2026
8	Reunião bimestral com as famílias	02/2026	12/2026
9	Encaminhamentos para a Rede de Serviços Socioassistenciais e demais Políticas Públicas	01/2026	12/2026
10	Articulação com a rede socioassistencial e demais Políticas Públicas.	01/2026	12/2026
11	Semana Nacional da Pessoa com Deficiência	08/2026	08/2026

X- SERVIÇOS NA AREA DA EDUCAÇÃO

O CEEJOC - Centro de Educação Especial Julia de Oliveira Cardinal é mantido pela Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Ponta Porã – MS, onde atende estudantes com deficiência intelectual e/ou múltipla, oferecendo atendimento educacional especializado. O plano de atendimento é compreendido em sua dimensão não só educativa, mas também sociocultural, com o objetivo de favorecer o desenvolvimento de sua potencialidade e de sua participação na comunidade, visando sua independência, inclusão na sociedade e a construção de exercício pleno da cidadania.

A educação Especial trabalha na perspectiva de garantir e efetivar direitos da pessoa com deficiência intelectual/múltipla, retirando-os da passividade, no sentido de formar pessoas capazes de superarem as barreiras que impedem sua aprendizagem, possibilitando atuarem como sujeitos e coadjuvantes na conquista de sua autonomia, empoderamento e inclusão social.

Cabe destacar os Princípios e Diretrizes da Rede APAE que estão concatenados com a Política de Atenção Integral e Integrada para as Pessoas com Deficiência Intelectual e Múltipla (FENAPAES, 2011), tendo como princípios e diretrizes básicas:

ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE PONTA PORÃ-MS

- **DEFESA DE DIREITOS:** inclusão dos direitos das pessoas com deficiência em todas as políticas públicas;
- **TRABALHO EM COMUNIDADE:** estabelecimento de alianças estratégicas com vários setores e segmentos sociais para a melhoria da qualidade de vida e para a inclusão social da pessoa com deficiência;
- **PROMOÇÃO DA SAÚDE PARA O ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL:** atenção integral à pessoa com deficiência, com ações educacionais ao longo de toda a vida;
- **APOIO À FAMÍLIA:** preparação e apoio para que a família saiba lidar com o membro com deficiência;
- **APOIO À INCLUSÃO ESCOLAR:** atendimento educacional especializado ao estudante com deficiência intelectual e múltipla incluído na escola comum e a comunidade escolar;
- **INCLUSÃO NO TRABALHO:** articulação com os vários setores e preparação do estudante/trabalhador para o processo de inclusão social;
- **AUTOGESTÃO E AUTODEFESA:** cria situações favoráveis ao desenvolvimento da autonomia da pessoa com deficiência intelectual e múltipla.

Para concretização dos princípios e das estratégias especificados, algumas medidas são necessárias, dentre elas:

- Estabelecer parcerias nacionais e internacionais com instituições “de e para” pessoas com deficiência, bem como prestadores de serviços locais, de modo a promover atendimento ao público com deficiência intelectual e múltipla ao longo da vida, incorporando os avanços na área;
- Buscar parcerias com órgãos públicos ou privados para aquisição de recursos financeiros, cedência de profissionais e contribuições de pessoas físicas e jurídicas para sustentar financeiramente as ações;
- Produzir conhecimentos científicos na área da deficiência intelectual e múltipla. Para isso: organizar banco de dados de casos de pessoas nascidas em situação de risco ou impedimentos, para estudos e pesquisas; publicizar os resultados dos estudos e pesquisas realizados; dentre outras;
- Produzir publicações técnicas especializadas e divulgá-las para a comunidade em geral e nas instituições educacionais em todos os níveis e modalidades de ensino.

Os atendimentos oferecidos na APAE têm como foco o desenvolvimento integral de seus atendidos, para exercitarem sua cidadania, reafirmando-se o compromisso com a defesa dos direitos e das liberdades fundamentais preconizados na Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e o apoio às suas famílias.

Com essa finalidade, objetiva-se com este documento o que se segue, em consonância com as normativas legais e a Política de Atenção Integral e Integrada para as Pessoas com Deficiência Intelectual e Múltipla (FENAPAES, 2011):

- Desenvolver ações de educação especial objetivando o pleno desenvolvimento do potencial humano do aluno, garantindo a aquisição e preservação de habilidades e competências exigidas à vida;
- Estabelecer diretrizes e ações educacionais e práticas pedagógicas de educação especial compatíveis com a legislação vigente;
- Criar canais para discussão e reflexão para implementação de ideias e ações inovadoras;
- Contribuir para a atenção integral e integrada das pessoas com deficiência intelectual e múltipla mediante ações articuladas nos aspectos biopsicossociais e educacionais;
- Promover análise crítica e conhecimento das políticas públicas, com vista na defesa dos direitos das pessoas com deficiência intelectual e múltipla, participando ativamente de espaços de controle social;
- Socializar informações que possibilitem a construção de uma linguagem comum que venha a nortear a implantação, implementação e monitoramento das ações da educação especial da rede;
- Promover apoio e orientação às famílias das pessoas com deficiência intelectual e múltipla atendidas pela APAE.

XI – ETAPAS – FASES E MODALIDADES DE ENSINO/PROGRAMAS E PROJETOS ESPECIAIS NA EDUCAÇÃO BÁSICA

O Centro de Educação Especial oferece os seguintes níveis de ensino:

I – Educação Infantil para crianças, na faixa etária de 0 (zero) a 5 anos e onze meses de idade com a seguinte estrutura:

Estimulação Precoce: para crianças de 0 (zero) a 3 anos e onze meses;

Pré-Escola: 4 (quatro) a 5 (cinco) anos e onze meses.

ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE PONTA PORÃ-MS

Nesta modalidade são ofertados em etapa única e coletiva, sendo que a carga horária prevê um mínimo de 200 dias letivos e com no mínimo de 65% de frequência.

II - Ensino Fundamental: com duração de 09 (nove) anos;

O CEEJOC - Centro de Educação Especial Julia de Oliveira Cardinal oferece apenas os Anos Iniciais - 1º ao 5º ano. Nesta modalidade de Ensino, os anos iniciais do Ensino Fundamental são ofertados em etapa única e de forma coletiva, sendo que a carga horária do curso prevê um mínimo de quatro horas diárias e de 200 dias letivos, com, no mínimo, 75% de frequência do estudante.

III - Educação de Jovens e Adultos- EJA

Fase I – 1º e 2º ano do Ensino fundamental

Fase II – 3º, 4º e 5º ano do Ensino fundamental

A partir de 15 anos de idade, realiza programas pedagógicos alternativos de natureza acadêmica, artística, esportiva, social e Programas Pedagógicos Específicos.

Proporcionamos aos estudantes através dos Projetos meios para o desenvolvimento da expressão, da autoestima, do autoconhecimento e inclusão social.

O Corpo Docente é capacitado e atua mediante a formação em pós-graduação em educação especial, com Formação Continuada nas reuniões pedagógicas e sábados letivos de estudos e cursos de aperfeiçoamentos periódicos, com recursos da APAE e Federação Estadual das APAE's, visando o aprimoramento da prática pedagógica.

São realizadas reuniões com todos os segmentos da escola para o esclarecimento de suas funções e o papel educativo. A metodologia é diversificada de acordo com as fases de desenvolvimento do estudante, respeitando o seu ritmo e suas possibilidades. É construída através da ação mediadora e questionadora do professor, valorizando as histórias de vida, experiência adquirida, conversa informal, leitura e construção de texto, pois o ponto de partida é a criança como centro do processo educativo.

A avaliação do estudante acontece de forma contínua, visando o seu desenvolvimento e levando em consideração as suas diferenças individuais e potencialidades. Estas avaliações são realizadas através da execução de atividades escolares, observações espontâneas e dirigidas, conversações, análises de fichas e relatórios. O processo de promoção se dá baseado nas anotações do diário de classe e no Planejamento Educacional Individual (PEI)

registrando as conquistas e mudanças relevantes do estudante, caracterizando sua etapa evolutiva. A avaliação deve se dar de forma contínua ao longo de todo o processo ensino aprendizagem.

As situações de avaliação devem ocorrer por meio de atividades contextualizadas para que se possa observar o desenvolvimento dos estudantes:

a) Objetivo geral da proposta pedagógica

Conduzir os trabalhos promovidos pela escola, ampliando a quantidade e a qualidade do atendimento prestado às Pessoas com Deficiência Intelectual e Múltipla e as suas famílias, visando sua independência, inclusão na sociedade e a construção do exercício pleno da cidadania.

b) Descrição da proposta pedagógica

A Proposta Pedagógica do Centro de Educação Especial de Ponta Porã-MS, tem a intenção de refletir a organização do trabalho em todos os seus aspectos e mostrar as ações da mesma, na construção da sua autonomia para um atendimento escolar de boa qualidade abrangendo os critérios estabelecidos pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB, Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 e Deliberação do CEE/MS N.º 11.883, de 5 de dezembro de 2019, respeitando as diversas culturas da clientela escolar. Na valorização das suas potencialidades, a escola busca a excelência na educação. Garantir a qualidade do ensino e da aprendizagem desenvolvendo no estudante as potencialidades necessárias para a inclusão no mundo tecnológico, sociocultural, acadêmico e econômico. Buscamos para a Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla, o pleno desenvolvimento de suas possibilidades e potencialidades.

a) - PÚBLICO ALVO: Pessoas com deficiências intelectual e múltipla, assim como, suas famílias.

b) - QUANTIDADE DE ATENDIMENTO: 277 estudantes

c) - FAIXA ETÁRIA: De 0 (zero) a 40 (quarenta) anos

d) - CAPACIDADE DE ATENDIMENTO: 300 pessoas e famílias

e) - ABRANGÊNCIA TERRITORIAL: Município de Ponta Porã – MS, Assentamento Itamarati, Sanga Puitã e Pedro Juan Caballero/ Paraguai.

XII - PROJETOS NA ÁREA DA EDUCAÇÃO

12.1 - Aprimoramento de habilidades manuais em forma de oficinas

Este projeto foi definido após uma reunião realizada com a coordenação pedagógica, direção e docentes pensando no desenvolvimento e aprimoramento das habilidades manuais dos estudantes, com o intuito de possibilitar novas estratégias capazes de desenvolver e aprimorar suas habilidades manuais para que produzam artigos, artefatos manuais, objetos e produtos que de alguma forma os tornem conscientes da capacidade que possuem e, quem sabe, por meio da sistematização do conhecimento explorar tal aprendizagem no âmbito profissional.

As habilidades de uso diário terão relevância, uma vez que estas ajudam o estudante deficiente a tornar-se mais seguro e independente no convívio social e doméstico. Esse Projeto será desenvolvido na escola por intermédio de aulas expositivas e práticas.

12.2 - Projeto Literatura Viva – Contação de Histórias

O projeto *literatura viva* tem como objetivo central, trazer a leitura para dentro da sala de aula como ferramenta pedagógica e de ampliação cultural e de linguagem. Esse projeto abrange todas as faixas etárias presentes na escola, desde os bebês até os adultos.

A leitura colabora para a ampliação da visão do mundo, do eu, da identidade e especialmente para a aquisição de conhecimentos e significados culturais e no estímulo à imaginação, criatividade, afetividade, empatia e no desenvolvimento da linguagem, seja ela oral ou não, o acesso à novas palavras, novos contextos imaginativos, mesmo com estudantes que ainda não sabem ler.

Assim, a leitura é elemento indispensável, além de ser parte do currículo, deve estar presente no cotidiano dos estudantes de modos variados, este projeto dá preferência para a *contação de histórias*, ferramenta que possibilita a compreensão da história e desperta muito mais o interesse do ouvinte.

A presença da literatura na escola por meio da *contação de histórias* envolve vários elementos facilitadores para a compreensão, pois implica em criar ambiente rico em estímulos, com cores, sons, formas e outros recursos visuais, sonoros e táteis.

A atividade de ler/ contar histórias requer dedicação, planejamento e entusiasmo por parte dos profissionais, utilizando a musicalização, teatro e dança com os recursos disponíveis na escola.

12.3 – Projeto de Pintura “O Amor em Todas as Cores”

A clientela da comunidade apaeana, por vezes apresenta talento nato para diversas áreas artísticas. Este projeto visa ir ao encontro a estes talentos, desenvolvê-los e apresentar ao próprio aluno sua capacidade criativa.

Um projeto inovador, que levará as artes visuais de forma ampliada, como forma capacitadora para aqueles que se descobrirem hábeis para ir além do curso.

Este projeto visa contribuir com os alunos da Instituição de forma plena e direta, através de sua relevância social, econômica e política. Isso porque em nenhuma outra administração foi proposto algo tão inovador, desenvolvidor e de trabalho intenso aos alunos da APAE. Econômico, pois pode proporcionar aos estudantes e a própria comunidade a capacidade de retorno financeiro, com os trabalhos desenvolvidos em aula e posteriormente quando puderem colocar suas habilidades em prática. E também social, pois há uma capacidade transformadora na condição social do aluno, que irá interagir com as várias formas de artes propostas e dispostas.

12.4 - Aprimoramento de Habilidades Artísticas em Forma de Oficinas de Musicalização, Dança e Teatro

Este projeto foi definido após uma reunião realizada com a coordenação pedagógica, direção e docentes pensando no desenvolvimento e aprimoramento das habilidades artísticas dos estudantes com deficiência intelectual para que consigam, integrar-se a cultura regional, através das apresentações e participação no Festival de Arte das APAE's, assim como, participar de apresentações de outras instituições da cidade.

As habilidades de uso diário terão relevância, uma vez que estas colaborem para tornar o estudante mais seguro e independente no convívio social. Esses Projetos serão desenvolvidos na escola por intermédio de aulas práticas de dança, teatro e musicalização, iniciando o projeto da fanfarra e continuando o projeto do coral.

12.5 - Assistente Digital Inclusivo: Aplicativo de Suporte Diário para Pessoas com Deficiências Cognitivas

O projeto visa desenvolver um aplicativo móvel que utiliza inteligência artificial (IA) para apoiar pessoas com deficiências cognitivas em suas atividades diárias, promovendo sua autonomia e qualidade de vida. O aplicativo incluirá lembretes de tarefas, guias visuais passo a passo e mensagens de incentivo. Utilizando ferramentas de IA, como reconhecimento de

voz e sugestões de tarefas, o aplicativo será avaliado por meio de testes com usuários e feedback dos mesmos. Os alunos desenvolverão habilidades em programação, design de interfaces simplificadas e uso de IA adquirindo experiência prática e contribuindo para a inclusão social. O projeto está alinhado com os objetivos educacionais dos estudantes, promovendo a articulação entre teoria e prática e abordando a criação de tecnologias assistivas.

Para os alunos, o projeto oferece uma experiência prática valiosa, desenvolvendo habilidades em programação e design de interfaces simplificadas, essenciais para criar tecnologias assistivas inovadoras (Jääskeläinen e Nevala, 2012). Assim, o projeto não só atende a uma necessidade urgente, mas também contribui para a formação de uma sociedade mais inclusiva e igualitária.

12.6 - IAgora? Explorando Benefícios e Desafios do Uso da Inteligência Artificial

Este projeto tem como objetivo investigar e analisar o uso da inteligência artificial (IA) em diversos contextos, identificando seus pontos positivos e negativos. Utilizando uma abordagem abrangente que inclui dados qualitativos e quantitativos provenientes de questionários, entrevistas, análise de dados secundários, experimentação e observação direta, os alunos coletarão e interpretarão informações para entender o impacto da IA em diferentes áreas. O projeto visa desenvolver habilidades de pesquisa, avaliação e análise de dados, proporcionando uma compreensão profunda dos benefícios e desafios do uso da IA e contribuindo para uma discussão mais informada sobre essa tecnologia na sociedade.

Este projeto permitirá o desenvolvimento de habilidades críticas entre os alunos, como pesquisa científica, análise de dados e pensamento crítico, preparando-os para o futuro digital. Stake (2010) observa que uma abordagem de estudo de caso, combinada com métodos quantitativos e qualitativos, é essencial para capturar a complexidade dos fenômenos estudados. Espera-se que os resultados contribuam para o debate acadêmico e orientem práticas mais informadas sobre a adoção da IA.

12.7 - Robô Contador: Projetando um Robô Social para Contar Histórias e Ensinar

O projeto visa desenvolver um robô acessível para contar histórias e ensinar conceitos básicos, criando uma ferramenta educativa de baixo custo que beneficie crianças

e pessoas com deficiências cognitivas. Alunos do curso técnico em informática construirão o robô utilizando um celular como rosto para a área de interação, além de componentes eletrônicos simples, como Arduino, alto-falantes, LEDs, motores de servo e sensores básicos, juntamente com programação básica e impressão 3D ou materiais recicláveis para criar o corpo. O robô será capaz de contar histórias, ensinar conceitos como cores, números e formas, e responder a comandos simples de toque. O projeto proporciona aos alunos a oportunidade de desenvolver habilidades práticas em robótica, programação e design. Sua contribuição está na capacidade de promover a inclusão social e o aprendizado lúdico, tornando a educação mais acessível e interativa.

Ferramentas educativas inovadoras, que combinam acessibilidade e interatividade, são essenciais para superar essas barreiras. O desenvolvimento de um robô acessível para contar histórias e ensinar conceitos básicos responde a essa necessidade, oferecendo uma abordagem lúdica e eficaz para o ensino. Este projeto é justificado por sua capacidade de criar um impacto positivo duplo: ele beneficia diretamente os usuários finais – crianças e pessoas com deficiências cognitivas – ao tornar a educação mais acessível e interativa, e também proporciona aos alunos do curso técnico em informática uma experiência prática valiosa em robótica, programação e design. Além disso, o uso de componentes eletrônicos simples e de baixo custo, juntamente com a possibilidade de utilizar materiais recicláveis para a construção do robô, torna o projeto economicamente viável e sustentável. Por fim, a integração de tecnologia como Arduino e impressão 3D não apenas melhora a funcionalidade do robô, mas também expõe os estudantes a tecnologias de ponta, preparando-os melhor para o mercado de trabalho.

12.8 - Proposta de intervenção em sala de aula: Movimento e Comunicação: Saúde Integrada na Escola

A integração da fisioterapia e da psicologia em sala de aula pode trazer benefícios significativos para os estudantes e suas mães, promovendo saúde e bem-estar de forma acessível. A Educação em Saúde é tida como uma estratégia promissora na conscientização e participação social, como meio para se atingir os fins, criando-se vínculo de confiança entre o profissional de saúde que atende e o usuário que é atendido. A proposta de intervenção para **pessoas com necessidades especiais** pode ser ainda mais inclusiva,

garantindo que os estudantes e suas mães tenham acesso adequados aos cuidados em fisioterapia e psicologia.

12.9 - Higiene Pessoal: Cuidando de Mim

O projeto em parceria com o SICREDI tem o objetivo de cuidar dos estudantes ensinando-lhes a ter cuidado e asseio com seu corpo.

Promover a conscientização sobre a importância da higiene pessoal para a saúde e bem-estar dos educandos. Desenvolver habilidades e hábitos saudáveis de higiene pessoal nos estudantes. Fomentar a autoestima e confiança através do cuidado pessoal.

12.10 – Projeto Estimulação Sensorial

É com muita expectativa que apresentamos a reabertura da Sala Sensorial! Após um período de aprimoramento e renovação, este espaço volta a abrir suas portas, pronto para oferecer novas experiências e oportunidades de desenvolvimento os nossos alunos da Educação Infantil e algumas especificidades do Ensino Fundamental conforme a avaliação da equipe multidisciplinar. A Sala Sensorial é um ambiente cuidadosamente planejado para estimular os sentidos, promover a exploração, o aprendizado e o bem-estar. Um refúgio onde cada toque, som, cor e textura convida à descoberta e à interação, respeitando os ritmos e necessidades individuais de cada um. Estamos entusiasmados para ver as novas conexões que serão formadas, as descobertas que serão feitas e o impacto positivo que este espaço continuará a ter no desenvolvimento e na qualidade de vida de nossos alunos. Que este novo ciclo na Sala Sensorial seja repleto de aprendizado, conforto e qualidade de vida para os alunos atendidos.

12.11 - Cronogramas de Atividades Culturais, Comemorativas e Cívicas

Atividades Culturais	Interdisciplinaridade	Datas dos eventos	Pessoal envolvido e responsável
Dia da Mulher	Todas	08/03	Comunidade Escolar
Páscoa	Todas	02 a 05/04	Comunidade Escolar
Festa das Mães e Pais	Todas	2ª Semana de Maio e 2ª Semana de Agosto	Comunidade Escolar



APAE
Ponta Porã - MS

ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE PONTA PORÃ-MS

Semana do Meio Ambiente	Todas	01 a 03/06	Comunidade Escolar
Festa Julina	Todas	Julho	Comunidade Escolar
Pintando o 7 - Gazin	Todas	Julho	Comunidade Escolar
Dia do estudante	Todas	11/08	Comunidade Escolar
Semana Folclore	Todas	24 a 28/08	Comunidade Escolar
Semana Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltiplas	Todas	21 a 28/08	Comunidade Escolar
Semana da Pátria	Todas	02 a 07/09	Comunidade Escolar
Semana Nacional do Trânsito	Todas	18 a 25/09	Comunidade Escolar
Semana das Crianças	Todas	05 a 09/10	Comunidade Escolar
Dia do Professor	Todas	15/10	Comunidade Escolar
Semana Nacional do Livro	Todas	19 a 23/10	Comunidade Escolar
Outubro Rosa e Novembro Azul	Todas	Final de outubro início novembro	Comunidade Escolar
Natal – Entrega de presentes	Todas	01/12 a 04/12	Comunidade Escolar

XIII- PROJETOS E SERVIÇOS NA AREA DA SAÚDE

DESCRIÇÃO

A APAE de Ponta Porã, através de uma equipe técnica viabiliza aos seus usuários o atendimento clínico individual com especialistas nas áreas de: fisioterapia e psicologia.

Para a saúde e bem-estar das pessoas que nascem ou se tornam deficientes são necessárias mudanças que vão desde adaptações para facilitar o acesso e deslocamento físico a mudanças comportamentais que ampliem a tolerância e compreensão sobre necessidades especiais facilitando sua inclusão social.

O enfoque do trabalho em saúde com pessoas com deficiência deve estar centrado na qualidade de vida do usuário, com a produção de autonomia e na participação efetiva na construção de projetos de vida pessoais e sociais.

As estratégias de ações para habilitação e reabilitação visam o desenvolvimento de capacidades, habilidades e recursos pessoais para promover a independência e a participação social das pessoas com deficiência frente à diversidade de condições e necessidades. Toda pessoa que apresenta redução funcional tem direito ao diagnóstico e à avaliação de uma Equipe Multiprofissional.

De igual forma, tem direito de beneficiar-se dos processos de reabilitação de seu estado físico, mental ou sensorial, quando este constituir obstáculo para sua inclusão educativa, laboral e social. A busca por assistência à saúde compreende não só os benefícios da reabilitação, mas sim o acompanhamento e a manutenção dos ganhos adquiridos.

A participação da família é fundamental no processo de habilitação devendo o profissional de saúde prover todas as informações necessárias para o bom entendimento da condição atual.

- a) PÚBLICO ALVO:** Pessoas com deficiências intelectual e múltipla, e suas famílias.
- b) QUANTIDADE DE ATENDIMENTO:** 277 pacientes matriculados no CEEJOC
- c) FAIXA ETÁRIA:** De 0 (zero) a 40 (quarenta) anos de idade
- d) CAPACIDADE DE ATENDIMENTO:** Cerca de 70 (setenta) na área da saúde
- e) ABRANGÊNCIA TERRITORIAL:** Município de Ponta Porã – MS

OBJETIVOS:

1. Promover a melhoria da qualidade de vida das pessoas com Deficiência Intelectual e Múltipla em todos os seus ciclos vivenciados (crianças, adolescentes, adultos e idosos), buscando assegurar-lhes o pleno exercício da cidadania;
2. Articulação com a rede de saúde para a pessoa com deficiência em todos os aspectos necessários.
3. Realização dos processos de habilitação;
4. Articular a família junto a equipe multiprofissional potencializando a importância do desenvolvimento e a melhoria na qualidade de vida do usuário;
5. Prestar serviço em saúde especializada, no campo da habilitação, acompanhamento e a manutenção dos ganhos adquiridos;
6. Promover programas de prevenção incluindo saúde bucal.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES			
Objetivos	Descrição das Atividades	Mês Inicial	Mês Final
1	Atendimento Fisioterapêutico	01/2026	12/2026
2	Atendimento Psicológico	01/2026	12/2026

FISIOTERAPIA

Tem por objetivo de dar uma qualidade de vida com eficácia aos distúrbios relacionados, minimizando os efeitos da incapacidade, seja ela permanente ou não e readquirir a máxima independência funcional possível. Atuar na prevenção, habilitação e reabilitação motora de acordo com as necessidades apresentadas pelo paciente. Assim previnem-se anormalidades, contraturas e deformidades, estimulando o paciente em suas potencialidades, possibilitando assim melhor rendimento pedagógico, independência física, melhorando sua qualidade de vida.

Condutas

Proporcionar o desenvolvimento motor o mais próximo do normal, auxiliando a criança nas dificuldades motoras para a sua reabilitação. Utilizar as técnicas e métodos de fisioterapia apropriados a cada caso. Utilizar recursos disponíveis como: tatames, bolas, rolos, bastões, arcos, espaldar, escadas, pesos, estabilizador, rampas, brinquedos, andadores, jogos, entre outros. Utiliza métodos Neuro evolutivo para a intervenção terapêutica, tendo como parâmetro o desenvolvimento normal da criança, e como objetivo atingir metas direcionadas para a melhoria da qualidade dos movimentos, funcionalidade e controle postural, considerando as necessidades de cada criança. O planejamento das estratégias de intervenção é elaborado de acordo com os desvios e/ou alterações neuromotoras.

O conhecimento da realidade familiar e as orientações aos pais e/ou cuidadores são fundamentais para a evolução da criança. Trabalha-se a fisioterapia respiratória promovendo a drenagem das secreções brônquicas e melhorando a ventilação pulmonar, que acabam por diminuir o esforço respiratório e prevenir as infecções respiratórias. Dessa forma, promove outros benefícios aos bebês e crianças, como melhora do sono, aumento do apetite e melhora da qualidade de vida. Sendo a fisioterapia respiratória um conjunto de técnicas e procedimentos terapêuticos que pode atuar tanto na prevenção quanto no tratamento das doenças pulmonares, tendo como objetivo principal eliminar ou reduzir a obstrução dos brônquios. Outro recurso utilizado é a hidroterapia em piscina térmica. Hidroterapia é uma forma de expandir a profundidade e abrangência das opções de tratamento por parte do fisioterapeuta e melhorar as perspectivas de recuperação para muitas crianças. Também é realizado um trabalho de orientação junto aos familiares para conscientizar quanto à

ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE PONTA PORÃ-MS

importância da continuidade da estimulação em casa, corrigindo posturas viciosas, facilitando as transferências e manuseios do paciente.

- Abordagem inicial, anamnese, exame físico, diagnóstico, traçar objetivos/conduitas para cada caso;
- Orientações aos pais e professores quanto à postura correta, cadeiras adaptadas, posições adequadas e alguns exercícios que possam auxiliar no tratamento fisioterapêutico;
- Supervisão em sala de aula;
- Atendimento grupal e individual;
- Solicitar a presença dos pais quando necessário; orientar quanto a condutas que poderão ser feitas em casa; orientações quanto ao manuseio, maneira correta de carregar, trocar e corrigir a postura;
- Realizar estudos de casos juntamente com a equipe técnica; trabalho multidisciplinar;
- Encaminhar a criança para médicos especializados para tratamentos complementares;
- Reavaliar o quadro motor do portador de cada criança, e se necessário traçar novos objetivos (condutas anual);
- Adaptações específicas: órteses, cadeira de rodas, extensores.
- Atualizar as fichas de evolução dos pacientes quando necessário.

e) PSICOLOGIA

O trabalho se dá através de avaliações diagnósticas, acompanhamento e observação dos pacientes em sala de aula e ambiente extra sala, acompanhamento individual e visitas domiciliares. São realizadas orientações aos alunos individualmente ou em grupo, conforme a necessidade.

Também serão realizadas orientações a professores individualmente através de discussões de casos, acompanhamento das atividades em sala de aula, em grupo nas reuniões pedagógicas, assim como de profissionais da equipe técnica.

Os pais recebem orientação individualmente, tratando-se sempre de temas relacionados ao desenvolvimento e comportamento dos filhos e suas condutas. São realizadas avaliações dos alunos nos programas e estes serão encaminhados quando necessário aos atendimentos adequados e/ou complementares como: Ensino Regular, Psicoterapia, Psiquiatria, Neuropediatra, Oftalmologia, Nutricionista, etc.

Atendimento em grupo de alunos que irão participar do Festival Nossa Arte, em Joinville – SC, em 2024. Orientação e atuação dos profissionais que irão atuar com o público na sala multissensorial.

XIV - METODOLOGIA DOS ATENDIMENTOS

a) Encaminhamento:

Os estudantes chegam à Instituição encaminhados por médicos do município, procura espontânea da própria mãe/família, ou outros órgãos públicos do município, tendo a necessidade em apresentar laudos com o diagnóstico.

b) Triagem:

A família comparece a Instituição, em dia e horário previamente agendados. É realizado o acolhimento pelo setor do Serviço Social e de Psicologia, posteriormente são encaminhados para atendimento com a equipe multiprofissional. Após as avaliações realizadas, a equipe discute (psicopedagogo, psicólogo, fisioterapeuta e assistente social) o caso e realiza a devolutiva para a família.

c). Devolutiva:

Será realizada pela Assistente Social e Psicóloga. Caso não seja inserido na Instituição, será realizado encaminhamento ao ensino regular, e para a rede de atendimento socioassistencial.

Sendo favorável a inclusão no CEEJOC - Centro de Educação Especial Julia de Oliveira Cardinal será uma conversa com a família através de sondagem/anamnese.

XVI - AÇÕES INTEGRANTES AOS SERVIÇOS E PROGRAMAS

a) TRANSPORTE

A Instituição oferecerá transporte aos usuários que residem nos bairros afastados, e que não possuem meios de locomoção, necessitando de transporte exclusivo para

frequentarem a instituição. O transporte beneficiará aproximadamente 81 usuários. O benefício tem como principal objetivo garantir o acesso dos usuários aos serviços e programas ofertados pela Instituição.

Necessidade de ampliação das vagas para atender 150 usuários.

b) ALIMENTAÇÃO

A instituição oferecerá alimentação (café da manhã, almoço), (café da tarde e janta), diariamente de segunda a sexta-feira ao estudante, em parceria com a Secretaria Municipal de Educação conforme o calendário letivo e cardápio disponibilizado.

XVII - PROGRAMAS INSTITUCIONAIS

a) - DOAÇÕES

Identificação do Serviço:

Serão recebidas doações espontâneas de contribuintes da comunidade, tanto Pessoas Físicas, como jurídicas. Destacamos algumas parcerias:

- Agricultores
- Cacau Show
- Câmara de Vereadores
- Calçados Nacional
- Ciarama
- Comunidade e empresários em geral
- Comércio em geral
- Deputados Estaduais e Federais
- Equagril
- Fazenda Santa Virgínia
- Funcionários do Banco do Brasil
- IFMS - Instituto Federal Campus Ponta Porã
- Jotabasso
- Justiça Federal
- Lions Clube

ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE PONTA PORÃ-MS

- Maçonaria
- Ministério Público do Trabalho
- Ministério Público Estadual
- Ministério Público Federal
- Moto Clubes
- Prefeitura de Ponta Porã
- Rotary Clube Princesinha dos Ervais
- Rotary Guarani
- SICREDI
- Senadores Estadual e Federal
- Tião Prado
- TV Morena
- UFMS – Campus de Ponta Porã
- Voluntários (Amigos da Escola)

Os valores a serem captados serão direcionados para a manutenção das instalações, pagamentos de despesas administrativas, recursos humanos, ou seja, quaisquer despesas que sejam necessárias ao desenvolvimento dos programas e que não sejam suportadas pelos acordos de parcerias com o Poder Público.

b) DOAÇÃO DEDUTÍVEL DO IMPOSTO DE RENDA

Identificação do Serviço:

A lei nº 8.069, de 13/07/1990, que sancionou o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), estabeleceu em seu artigo. 260 que é permitido aos contribuintes deduzir do imposto devido, na declaração do Imposto sobre a Renda, o total das doações feitas aos Fundos dos Direitos da Criança e do Adolescente (FMDCA), obedecendo aos seguintes limites:

- 1) Pessoa Física - Limite de 6% - Declaração de Ajuste Anual - Modelo Completo
- 2) Pessoa Física - Limite de 3% - Declaração de Ajuste Anual a partir de janeiro a abril- Modelo Completo
- 3) Pessoa Jurídica - Limite de 1% - Apuração Mensal - Lucro Real

Há que se ressaltar, que a doação é sobre o Imposto Devido e não sobre o Imposto a Pagar.

ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE PONTA PORÃ-MS

O valor destinado será depositado no Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente.

c) EMPRESA AMIGA DA APAE

Identificação do Serviço:

Este é um projeto de “MARKETING SOCIAL” que tem como objetivo promover o trabalho da entidade junto à comunidade. Além da empresa contribuir na divulgação de um trabalho sério e necessário para nossa comunidade, ainda terá o benefício da divulgação de sua marca através das campanhas promovidas pela entidade.

- A empresa poderá utilizar o selo “Empresa Amiga APAE” em seus produtos, uniformes e material publicitário.
- Sua empresa será divulgada na cidade através de campanha específica.
- Publicaremos também um logotipo de sua empresa em nossas redes sociais. Além de sua empresa abraçar uma causa de cunho social, também divulgará sua marca a muitas pessoas, aumentando assim seu número de clientes.

d) SÓCIO CONTRIBUINTE

Identificação do Serviço:

Pessoa Física ou jurídicas, devidamente cadastrada, que contribuem com a APAE de Ponta Porã –MS, por contribuição regular, em dinheiro, mediante manifestação de vontade em contribuir para a execução dos objetivos da APAE.

e) BAZAR

Identificação do Serviço:

O Bazar é uma essencial fonte de receita para nossa entidade. Os recursos arrecadados são revertidos para o atendimento, apoio e inclusão às pessoas com Deficiência. As fontes dos produtos são doadas pela Receita Federal e são frutos de apreensões realizadas pelas forças de segurança que retiram de circulação mercadorias importadas de forma ilegal e revertem para entidades filantrópicas.

XVIII- METAS INSTITUCIONAIS 2026

- Expandir a horta com a participação dos estudantes e profissionais;
- Campanha da Soja;
- Campanha buscando doadores pessoas físicas e jurídicas;
- Reforma, manutenção e adequação espaço físico;
- Construção de um novo prédio;
- Implantação de uma sala de dança;

XIX – AÇÕES E ESTRATÉGIA

- Aperfeiçoar e promover o equilíbrio econômico-financeiro;
- Dar continuidade no controle dos procedimentos realizados na APAE, com a descrição da capacidade instalada e controle mensal dos mesmos;
- Reorganizar o sistema de informação – Informática;
- Fortalecer a imagem institucional com a divulgação mais efetiva das atividades desenvolvidas;
- Aumentar o nível de satisfação do trabalhador com ações de capacitação e desenvolvimento técnico- profissional.

XX - PONTOS A MELHORAR

- Aumento de profissionais de apoio, pois a quantidade é insuficiente para suprir a necessidade da escola (sala de aula, piscina, quadra).
- Professores substitutos para cobrir licença médica.
- Melhoria da velocidade e capacidade da internet para acesso ao sistema de toda a equipe e setores.
- Aumentar o número de salas para suprir a demanda da fila de espera por vagas.

XXI – REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **Constituição Federal de 1988**. Promulgada em 5 de outubro de 1988. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm> Acesso: 14 mar. 2023.

_____. **Lei n. 9394 de 1996.** Lei de Diretrizes e Bases da Educação. LDB. Diário Oficial da União. Brasília: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2017. 58 p. Disponível em:

< http://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/529732/lei_de_diretrizes_e_bases_1ed.pdf > Acesso 10 fev. 2023.

_____. **Lei nº 7.853/89** – Política Nacional para a Integração da Pessoa Portadora de Deficiência.

Consep/MS – Conselho Estadual de Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência de Mato Grosso do Sul. <https://www.sedhast.ms.gov.br/banners-dos-conselhos/consepconselho-da-pessoa-portadora-de-deficiencia>. Acesso em 16 de março.2023.

Departamento Amambay. Censos Nacionales de Población y Viviendas de 1982, 1992, 2002 y 2012. Disponível em: <https://www.ine.gov.py/Publicaciones/Biblioteca/ESSCNVP2012/Estratificacion%20Socioeconomica%20de%20Segmentos%20CNPV%202012.pdf>. Acesso: 14 mar. 2023.

FEDERAÇÃO NACIONAL DAS APAEs. Coleção Educação e Ação / APAE Educadora: A Escola que Buscam: Proposta Orientadora das Ações Educacionais. Brasília, DF, 1998.

_____. Política de Atenção Integral e Integrada para as Pessoas com Deficiência Intelectual e Múltipla. Brasília: FenAPAEs, 2011.

Oliveira, Fabiana Maria das Graças Soares. Documento norteador: educação e ação pedagógica / Fabiana Maria das Graças Soares, Erenice Natália Soares de Carvalho (Orgs.). – Brasília, 2017.

PONTA PORÃ- MS. Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Ponta Porã- MS. Regimento Escolar – Centro de Educação Especial de Ponta Porã- MS. 2025.

DECLARAÇÃO

Na qualidade de representante legal da instituição, declaro sob as penas da lei, que as informações prestadas neste documento são expressão da verdade e possuem Fé Pública.

Ponta Porã - MS, 17 de dezembro de 2025.



Jussara Ferreira
Presidente